O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

DIVULGAÇÃO

Flaac 2012

▶ Pollera Pantalón (foto), Zeca Baleiro e Olodum fazem parte da programação gratuita, que ocorre nesta semana {pág 10}

PREMIADA

COM O JABUTI, STELLA MARIS REZENDE RELEMBRA BRASÍLIA {pág 13}

metro®

BRASÍLIA
Segunda-feira,
22 de outubro de 2012
Edição nº 116, ano 1

Mín 18°C
Máx 30°C

Só 1,9% do lixo do DF é reciclado

▶ Dos 803 quilos de resíduos que cada brasiliense produz em um ano, apenas dois são reaproveitados ▶ Moradores ocupam 2º lugar do país no ranking do desperdício {pág 06}

A garra do galo

▶ Destaque da partida, Jô marcou duas vezes

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

Atlético bate Flu de virada

▶ Jogando em casa, vice-líder diminuiu a distância na briga pelo campeonato brasileiro ▶ Resultado de 3 a 2 foi definido apenas nos acréscimos {pág 14}

Beirute

REUTERS/MAHMOUD KHEIR

Violência explode no Líbano

▶ Multidão tenta invadir escritório do premiê Najib Mikati, a quem acusa de envolvimento com a Síria ▶ Manifestantes são contidos com gás lacrimogêneo {pág 09}

Políticos querem eleições nas RAs

Rollemberg e Pitman defendem voto para escolha de administradores {pág 05}

Até Papai Noel tem limite

Para ficar no azul, compradores não podem gastar mais que 30% da renda {pág 08}

Povo precisa fiscalizar

Especialista da ONU defende mudança cultural contra corrupção {pág 03}

Chegou a hora de definir as penas

- Ministros do STF selam destino dos ‘mensaleiros’ nesta semana com o cálculo das sentenças
- Tempo apontará se os réus cumprirão a pena em liberdade, regime semiaberto ou fechado

Descoberto há exatos 90 meses, o escândalo do mensalão deverá ter um desfecho nesta semana. Depois dos oito ministros votarem sobre o capítulo que trata de formação de quadrilha, a última etapa do julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal) será a definição das penas dos acusados, a chamada dosimetria.

O ministro relator, Joaquim Barbosa, será rigoroso na responsabilização dos réus. A expectativa é que Barbosa evite as penas mínimas. A definição promete suscitar novos debates acalorados e recrudescer as divergências já apresentadas no plenário.

O cálculo da pena define se o réu cumprirá a sentença em liberdade ou se será obrigado a prestar serviços comunitários. Também apontará se os condenados poderão apenas dormir na prisão ou serão condenados ao regime fechado. Em todos os casos, os réus só poderão pedir a redução depois de cumprir um sexto da pena.

25
dos 37 réus já foram condenados até agora por envolvimento no mensalão. Há condenações pelos crimes de corrupção, peculato, lavagem de dinheiro, gestão fraudulenta e evasão de divisas.

“Sem sombra de dúvidas serão penas duras, mas o STF precisará ter cautela porque criará jurisprudência para todas as decisões da Justiça”, lembra o criminalista Roberto Podval.

O Código Penal determina que o juiz considere três caminhos no cálculo da sentença: o papel do denunciado no crime, os fatos que contribuíram para a realização do delito e os motivos envolvidos no ato.

Em seguida, os ministros definirão uma pena de referência. Se cometeu o mesmo crime mais de uma vez, as penas por cada um dos crimes serão somadas. Ou seja, na definição, os magistrados considerarão o número de atos praticados.

Caso os condenados tenham praticado um único crime que teve mais de um resultado, a pena é acrescida em um sexto até a metade do tempo estipulado no Código Penal.

Código Penal

A lei estabelece as regras de cumprimento da sentença de acordo com o tamanho da pena

REGIME FECHADO (PENA SUPERIOR A OITO ANOS)

Art. 34 - § 1º - O condenado fica sujeito a trabalho no período diurno e a isolamento durante o repouso noturno

REGIME SEMI ABERTO (PENA ENTRE QUATRO E OITO ANOS)

Art. 35 - § 1º - O condenado fica sujeito a trabalho em comum durante o período diurno, em colônia agrícola, industrial ou estabelecimento similar

REGIME ABERTO (PENA IGUAL OU INFERIOR A QUATRO ANOS)

Art. 36 - § 1º - O condenado deverá, fora do estabelecimento e sem vigilância, trabalhar, frequentar curso ou exercer outra atividade autorizada, permanecendo recolhido durante o período noturno e nos dias de folga

‘Recesso branco’

Depois de oficializar a ‘gazeta’, o Congresso Nacional para esta semana. Nenhum deputado e senador será obrigado a registrar presença. A justificativa é a reta final das campanhas para o segundo turno das eleições municipais, que serão realizadas no próximo domingo. Na semana passada, a Câmara aprovou mudança no regimento interno para que as votações ocorram apenas de terça a quinta-feira. A decisão já é válida para o Senado. Com isso, as faltas nas segundas e sextas-feiras não serão contabilizadas.

METRO BRASÍLIA

Empates ainda geram dúvida

O destino de seis réus do mensalão segue indefinido em função da ausência de um ministro no STF. O julgamento do deputado Valdemar Costa Neto e do ex-assessor Jacinto Lamas, por formação de quadrilha, e dos ex-deputados Paulo Rocha, João Magno e José Borba e do ex-ministro Anderson Adauto, por lavagem de dinheiro, ficou empatado em cinco votos a favor e cinco contra.

O impasse que determinará a condenação ou absolvição nestes casos será levado para discussão em plenário. A tendência é que a maioria dos ministros defenda que o empate beneficia o réu, aplicando o entendimento previsto no Código Penal no julgamento de habeas corpus.

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

“Como o processo é contínuo e, teoricamente, todos podemos mudar de voto, deixamos a questão para o fim.”
AYRES BRITTO, PRESIDENTE DO STF

A solução, porém, não é consenso. O artigo 146 do regimento interno da Corte assegura ao presidente do Supremo Tribunal Federal o direito do ‘voto de minerva’, capaz de definir o desempate. O ministro Ayres Britto, no entanto, tende a evitar proferir o ‘voto de minerva’.

Os advogados de defesa pedem que o princípio do *in dubio pro reu* seja considerado. “Condenar na dúvida seria criar uma Corte de exceção”, sustenta o advogado João Gomes, que defende o ex-deputado Paulo Rocha, ameaçando recorrer à Corte Internacional de Direitos Humanos.

Para especialistas, não cabem interpretações. “O STF demonstrou claramente que está dividido e, na falta de determinação expressa, a decisão deve ser contrária a acusação”, sustenta Roberto Podval.

METRO BRASÍLIA

Defesas apelarão para recursos

Ao final do julgamento, a defesa dos condenados terá que aguardar a publicação do resultado oficial, chamado de acórdão. O prazo previsto é de 60 dias, mas haverá um esforço do STF para antecipá-lo. Em seguida, os advogados terão 48 horas para a apresentação de recursos. Todos os réus terão direito ao embargo de declaração, usado para tirar dúvidas e apontar supostas contradições de votos. “É uma decisão da instância máxima. O recurso no fundamento não tem poder de mudar sentença. As chances são reduzidíssimas”, aponta Leandro Sarcedo, especialista em direito penal.

A legislação prevê ainda os embargos infringentes para os condenados que tiverem pelo menos quatro votos favoráveis à absolvição. Até agora, o ex-assessor do PP João Cláudio Genú está nessa situação, além dos seis réus com a setença empatada.

O recurso, porém, poderá retardará a aplicação das penas. Os embargos precisarão ser julgados em plenário. Com a aposentadoria de Ayres Britto e a chegada de Teori Zavascki, as defesas apostam que dois novos ministros possam mudar sentenças. “Representar a última tábua de salvação”, aponta Leandro Sarcedo.

METRO BRASÍLIA

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor - editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Metro entrevista

FOTOS: RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Consultor da ONU acredita que a fiscalização cidadã é determinante para eliminar a corrupção

Especialista internacional em combate à corrupção considera que o julgamento do mensalão é um passo importante dado pela sociedade brasileira ▶ Jurista reforça a necessidade de que os atos de corrupção sejam fiscalizados e rechaçados pela população

NICOLÁS RODRÍGUEZ

'SÓ 1% DOS CORRUPTOS VAI PARA A CADEIA'

A corrupção no Brasil é um duto por onde escorrem todos os anos pelo menos R$ 69 bilhões. Em ranking composto por 180 nações, o país está na 73ª posição, figurando entre os mais corruptos, segundo a ONG Tranparência Internacional.

Em visita ao Brasil a convite da entidade Advogados Públicos Federais, Nicolás Rodríguez García, consultor da ONU para assuntos de corrupção, lavagem de dinheiro e crime organizado, conversou com o **Metro** sobre o assunto.

O jurista considera que o julgamento do mensalão servirá de parâmetro para a sociedade brasileira. Mas reforça a necessidade de mudanças culturais mais amplas, com os próprios partidos e eleitores expurgando os corruptos.

Qual a percepção mundial sobre o Brasil quando o tema é a corrupção?
Os indicadores internacionais não colocam o Brasil numa boa posição. O país poderia ser um exemplo pela influência que exerce, principalmente na América Latina. Ter um indicador tão negativo pesa na imagem do Brasil.

Como identificar os danos causados pelo crime de "colarinho branco"?
É complicado observar isso, principalmente em momentos de situação econômica positiva. O cidadão tende a ter um desvalor social. Se for o roubo da carteira, a pessoa sente. Agora se levam milhões de reais da saúde, da economia, ninguém pensa que esse dinheiro serviria para abrir um hospital, uma rodovia ou uma escola.

A falta de percepção pública a respeito dos crimes de corrupção favorece a prática dos delitos?
Sim. Para se ter uma ideia, apenas 5% dos crimes de corrupção são denunciados, somente 16% dos processos penais de corrupção terminam em condenação e apenas 1% dos corruptos de fato vai para a cadeia.

> **"O combate à corrupção exige tempo e mudança de mentalidade da população."**
> NICOLÁS RODRÍGUEZ

A prisão é a melhor sentença?
A prisão tem um efeito e uma causa importante. Não basta apenas a multa ou o confisco de bens no meio político. O sistema hoje, porém, mostra que há muitos crimes sem denúncia. E nas denúncias, por problemas na investigação, falta de recursos e de preparo, a luta fica desigual. Além disso, os corruptos procuram os melhores advogados. O resultado final contribui para uma porcentagem muito pequena de prisões.

Por que a corrupção é tão presente no meio político?
Se realmente os partidos políticos e sindicatos tiverem clareza que a corrupção é um problema e aplicarem uma política de tolerância zero, a simples investigação constrangerá muitas pessoas. Se há políticos investigados em mandatos é porque os próprios partidos os apoiam, não são candidatos isolados.

A condenação dos réus do mensalão revela um passo adiante?
A mensagem é altamente positiva. A sociedade observa que não há uma régua dupla de medição. A setença terá um efeito simbólico. Aos olhos da Justiça, é igual um ministro, um político, um banqueiro e um cidadão com menos recursos. Mas se ficar apenas em dez pessoas que romperam a regra do jogo não se terá conquistado nada.

O julgamento serve como exemplo para a conduta dos criminosos?
É um sinal de alarme aos sujeitos que cometem o crime. Mas, insisto, se o cidadão não entender as consequências de pagar, subornar ou tirar vantagem não se estará conseguindo nada. O mensalão fará parte desse 1% dos casos solucionados. É uma decisão importante, mas é preciso que todos vejam que estão sendo prejudicados pela corrupção.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Currículo

Nicolás Rodríguez García é diretor do grupo de estudos contra a corrupção da Universidade de Salamanca, na Espanha. Atualmente, é consultor das Nações Unidas e da OEA (Organização dos Estados Americanos) para os temas de corrupção, lavagem de dinheiro e crime organizado. É autor de livros como 'A corrupção em um mundo globalizado'.
METRO BRASÍLIA

Casos históricos

Confira casos recentes de corrupção no Brasil que ganharam repercussão mundial:

- **Mensalão**
  Compra de apoio parlamentar durante o governo Lula.
- **Renúncia de Renan**
  Presidente do Congresso Renan Calheiros renuncia ao cargo acusado de receber recursos de empreiteiras para pagar pensão alimentar.
- **Impeachment**
  Presidente Fernando Collor foi retirado do cargo por desvio de recursos públicos. Retorno ao poder em 2002 também é mal visto.
- **Rombo no INSS**
  Advogada Jorgina de Freitas fez desvios milionários nos cofres da Previdência Social na década de 1990.

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

DILMA DEVE INDICAR BETO VASCONCELOS PARA O STF

Beto Ferreira Martins Vasconcelos, ou apenas Beto Vasconcelos, mineiro de Uberlândia, é o favorito para ser indicado pela presidente Dilma ao Supremo Tribunal Federal, na vaga do atual presidente da Corte, ministro Carlos Ayres Britto, cujo decreto de aposentadoria será publicado em 16 de novembro no Diário Oficial da União. Nascido em fevereiro de 1977, Beto tem 35 anos e chegou à Casa Civil em 2005.

LAÇOS PESSOAIS

O mais provável futuro ministro do STF é filho de Gilberto Vasconcelos, que foi preso com a militante Dilma Rousseff, durante a ditadura militar.

HOMENAGEM

O nome de Beto é um tributo a Carlos Alberto Freitas, "Beto", líder morto da VAR-Palmares, organização armada da qual Dilma fez parte.

LONGA VIDA

Confirmada a indicação, o jovem ministro Beto Vasconcelos poderá ficar no STF até o ano de 2047 e verá nove mandatos presidenciais.

É JOVEM, MAS...

A indicação de Beto Vasconcelos seria bem recebida pelos ministros do STF ouvidos pela coluna, apesar das reservas quanto a sua idade.

PSB VAI BATER CHAPA COM O PMDB, NA CÂMARA

Mais forte que nunca, após o primeiro turno das eleições, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, que também é presidente nacional do PSB, autorizou o deputado socialista Júlio Delgado (MG) a fazer campanha para presidente da Câmara. A iniciativa constitui um desafio à presidente Dilma, que bateu o martelo no apoio a Henrique Eduardo Alves (RN), atual líder da bancada do PMDB e favorito na disputa.

RINDO MELHOR

Pós-doutorado nas artes e manhas da política, Eduardo Campos se derrete em elogios a Dilma, cujo candidato derrotou no Recife.

Eduardo Campos

DIVULGAÇÃO

ELE É O CARA

Cresce o poder de Bernardo Figueiredo, homem de Dilma no setor de transportes. Incorporou todos os projetos de logística do governo.

ESPERANDO GODOT

Não foi tão forte a reação da senadora Katia Abreu (TO) aos vetos ao Código Florestal. É que em breve Dilma dará um ministério ao PSD.

MICO DO MÊS

O risível "lançamento" da candidatura de Sergio Cabral a vice de Dilma, pelo prefeito carioca Eduardo Paes (PMDB), esqueceu uma velha lição da política. A de que candidatura a vice não se "lança"; se junta.

NOBREZA

A Infraero está entre as empresas que possuem casas de lobby no Lago Sul, bairro nobre de Brasília. O endereço pode ser visto pelo Google Maps: SHIS QI 7, bloco E.

FIO DESENCAPADO

O setor elétrico anda furioso com o governo, em razão da MP 579, que corta investimentos e contingencia recursos da Eletrobras. Somente em Furnas, serão decepados R$ 2 milhões de cada R$ 5 milhões.

CÂMERAS ENTREGUISTAS

Deputados andam reclamando das câmeras de segurança nos novos prédios de apartamentos funcionais em Brasília. Podem afastar meliantes, mas afastam também visitas pouco republicanas.

ASSÉDIO

Ex-governador que ficou menos de vinte dias no comando do Distrito Federal, o empresário Paulo Octávio, ainda filiado ao DEM, tem sido assediado por partidos a voltar para o cenário político da capital.

BRASIL BRASILEIRO

O aeroporto de Brasília, que mais parece rodoviária de terceira, cobra tarifas de embarque desproporcionais, mas sonega ar-condicionado dos milhares de passageiros diários. Por avaria e/ou por avareza.

SECOS E MOLHADOS

A prefeita de Guarujá (SP), Antonieta de Brito (PMDB), que saiu na frente no primeiro turno contra Farid Madi (PDT), reuniu PSDB e PT em seu palanque: já recebeu o apoio Dilma, de Lula e de Geraldo Alckmin.

POLO AQUECIDO

A Suframa aprovou 39 novos projetos para o polo de Manaus, incluindo a gigante farmacêutica EMS. A Semp Toshiba produzirá notebooks e a Sony, videogames Playstations 3. Investimento total de US$266 milhões.

AVENIDA SANTO ANDRÉ

Segredo bom mesmo não era saber quem matou Max em "Avenida Brasil", mas quem matou o prefeito petista Celso Daniel...

"Não basta alfabetizar. É preciso construir leitores."

SENADOR CRISTOVAM BUARQUE (PDT-DF) SOBRE OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

PODER SEM PUDOR

Medo do alto

Afonso Arinos de Melo Franco exercia o pior cargo para quem tinha pavor de avião: ministro das Relações Exteriores de João Goulart. Certa vez, ao concluir uma visita a Portugal, ele foi despedir-se do presidente anfitrião, Américo Tomás, que logo tocou no ponto fraco:

- O senhor gosta de avião?

- Não muito, excelência.

Ao invés de tranquilizar o chanceler brasileiro, Tomás fez um comentário que o atormentaria durante toda a viagem de volta:

- É, enquanto eles voam lá em cima, as oficinas continuam cá em baixo...

Governo resiste a propostas para democratizar o DF

Criado em 1964, sistema de indicação de administradores se perpetua

Com aproximadamente 600 mil moradores, Ceilândia é mais populosa do que várias capitais de estados brasileiros, como Cuiabá e Florianópolis, mas seus habitantes não podem escolher seus governantes diretos.

No Distrito Federal, local simbólico para a democracia no país, se consolidou um sistema pelo qual favores políticos definem os administradores da vida de mais de dois milhões de pessoas.

"Enquanto o resto do Brasil vota para eleger seus líderes, os brasilienses precisam aceitar governantes impostos, sem identificação com a sociedade", critica o deputado federal Luiz Pitiman (PMDB-DF), presidente da Frente Parlamentar de Gestão Pública.

Constituição

O DF não pode ser dividido em municípios, com prefeitos e vereadores, porque a Constituição de 1988 o define como uno.

As administrações regionais foram pensadas para descentralizar as decisões e coordenar serviços públicos locais. O sistema de nomeação dos administradores, porém, é uma herança da situação política da época da criação das primeiras: 1964, ano em que começou a ditadura militar no Brasil.

Hoje a democracia está de volta, mas é pequena a vontade política para incentivar a participação popular na escolha dos administradores. O GDF usa a prerrogativa da indicação para prestar favores a aliados e montar sua base de apoio. Por isso, como seus antecessores, Agnelo Queiroz (PT) não tem propostas para mudar o sistema.

Favorecidos, os deputados não se empenham em propor mudanças nas leis.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Breves

Corpo é localizado no Lago Paranoá

ACIDENTE. Foi encontrado pelos bombeiros ontem, no Lago Paranoá, o corpo de um homem de 38 anos que estava desaparecido desde a noite de sábado.

Valteir Teixeira de Sousa andava de lancha com um grupo de amigos quando uma delas encalhou. Testemunhas contam que ele desceu do barco, aparentemente para resolver o problema. Desde então, estava desaparecido. Por volta das 10h50 da manhã, mergulhadores encontraram o corpo dele.

A 10ª Delegacia de Polícia, que investiga o caso, trabalha, no momento, com a hipótese de acidente. Hoje, devem ser ouvidas testemunhas. **METRO**

Dois oficiais são vítimas de violência

ASSASSINATO. Dois oficiais do DF morreram neste final de semana vítimas de violência. Jocelmar Pereira de Souza, 46, sargento da polícia militar, estava em uma lanchonete em Samambaia, no domingo, quando foi baleado. Já o bombeiro Heglisson William Landa, 41, foi morto dentro de casa, em Taguatinga. **METRO BRASÍLIA**

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Uma das grandes cidades do Brasil, Ceilândia não elege seu administrador direto

'Lei local resolve', afirma deputado

O senador Rodrigo Rollemberg (PSB) apresentou no ano passado uma Proposta de emenda à Constituição prevendo a eleição direta de administradores e vices no DF. Para ficar pronto para ser votado em plenário, o texto só precisa ser aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, onde já obteve parecer positivo do relator.

> **"Alguns administradores devem mais a quem os indicou do que ao povo."**
> RODRIGO ROLLEMBERG, SENADOR

Aprová-lo, porém, pode ser difícil porque são necessários os votos de dois terços do Congresso para aprovar um tema que só interessa ao DF. "É questão de negociar um pouco, porque os parlamentares também não se opõem ao tema" acredita o senador.

Para o deputado Luiz Pitiman (PMDB), porém, há uma solução "caseira" muito mais viável. "A Lei Orgânica do DF propõem claramente a participação popular na escolha do administrador. Basta ter a coragem de regulamentar isso", diz.

No sistema proposto por Pitiman, um conselho formado por lideranças de cada cidade pode formar uma lista tríplice de candidatos a administrador para que o governador escolha um dos nomes. "Isso democratiza a escolha e mantêm certa autonomia para o GDF. É o melhor caminho." **METRO BRASÍLIA**

Boxes da Torre terão que definir novo cardápio até quarta

O destino dos oito boxes de comida da Torre de TV que foram fechados na última sexta-feira será decidido ainda nesta semana, afirmou o gerente de alimentos da Vigilância Sanitária, André Godoy. "Os comerciantes farão uma reunião na segunda-feira (hoje) para definir cardápios, que devem ter um ou dois pratos típicos por barraca. Na quarta-feira, eles irão se reunir conosco para nos informar sobre as decisões."

Os boxes foram fechados devido a problemas no armazenamento de alimentos e ao serviço de self-service que, segundo a Vigilância Sanitária, não pode ser oferecido no local com a higiene apropriada.

"É importante frisar que os boxes não foram interditados, mas fechados. Isso significa que eles podem comercializar alimentos desde que não seja nas áreas que apresentaram problemas", afirmou Godoy.

O gerente alega ainda que algumas refeições ali oferecidas fogem até mesmo da proposta da feira, que é servir comidas típicas. Ele acrescenta que o objetivo da ação da Vigilância Sanitária é implantar um processo educativo, no qual funcionários das 30 barracas receberão treinamento.

"Não queremos tomar uma atitude policialesca. Nosso intuito é ajudar quem vende e quem come ali." **METRO BRASÍLIA**

Cidade insustentável

Moradores do DF ocupam o 2º lugar entre os habitantes de capitais que mais geram lixo no país ▸ Cada brasiliense produz 2,2 quilos de lixo por dia ▸ Coleta seletiva ineficiente alcança 1,9% do total de rejeitos

O brasiliense é o vice-campeão na produção de lixo no país. Só perde para os moradores de Boa Vista. Dados recolhidos pelo Ministério das Cidades mostram que cada habitante do Distrito Federal produz 2,2 quilos de resíduos por dia, atrás apenas das pessoas que moram na capital de Roraima que, diariamente, produzem a enormidade de 3,2 quilos de lixo cada um.

Não fosse apenas sujão, o brasiliense também contribui muito pouco para a cadeia de reciclagem: o reaproveitamento do lixo seco no DF é de apenas dois quilos por habitante a cada ano. Ou seja, a quantidade de lixo que volta para a cadeia industrial equivale ao lixo produzido em um único dia.

Os moradores de Curitiba e Porto Alegre, cidades-exemplo quanto ao tratamento do lixo, produzem muito menos (0,9 quilos/dia/habitante) e reciclam muito mais (14,9 quilos/ano/habitante em Curitiba e 16,3 quilos/ano/habitante em Porto Alegre).

Consumo

A culpa é, em parte, dos moradores: "O lixo é proporcional ao consumo. Quanto mais próspera a sociedade, maior o consumo e a produção de lixo", afirma o consultor ambiental Marcelo Quintiere, autor de livros sobre meio ambiente. "Pense na quantidade de embalagens de comida que as pessoas jogam fora todos os dias", sugere. "E nas sacolas que saem diariamente de um shopping center."

Mas a culpa também é do Estado. Ao contrário das cidades-exemplo, que também são prósperas, o Distrito Federal ainda não conseguiu construir uma política eficiente para envolver as pessoas nesse problema urbano.

O contrato do lixo em vigor foi firmado no governo de José Roberto Arruda e prevê repasses de R$ 10 milhões mensais para as empresas que fazem varrição e recolhem resíduos, mas não inclui a modalidade coleta seletiva. "Conseguimos um acordo sem custos para retomar a coleta em alguns pontos da cidade, mas não há margem de negociação para incluir todo o DF", explica Gastão Ramos, atual diretor do SLU (Sistema de Limpeza Urbana).

Coleta seletiva

Resultado: a coleta seletiva aqui é feita em apenas quatro regiões administrativas (Brazlândia, Plano Piloto, Lago Norte e Lago Sul) e, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, só 1,9% de todo o lixo produzido no DF é recolhido de maneira correta, com a separação entre seco e orgânico. "A maior parte dos habitantes fica desobrigada a pensar sobre o lixo porque a coleta seletiva não é feita na área onde moram", aponta Quintiere.

No quesito que Brasília alcança 1,9%, Curitiba chega a 14,9% e Porto Alegre a 16,3%. Em cidades onde o sistema funciona bem, a coleta seletiva abarca todo o perímetro urbano e a separação que cada família faz de seus resíduos constrange a família ao lado a fazer igual. "O reaproveitamento do lixo só dá certo quando há envolvimento das pessoas que produzem o lixo. Sem a coleta seletiva não existe envolvimento", afirma José Alberto Mendes, engenheiro ambiental e pesquisador da UnB (Universidade de Brasília).

Catadores

As falhas do sistema brasiliense fizeram com que o recolhimento do lixo a ser reaproveitado virasse uma tarefa exclusiva para catadores. "Eles prestam um serviço ambiental à sociedade, vasculham o lixo em busca de papel, vidro, plástico e metal", afirma Mendes.

O problema é que o descompromisso da população torna a tarefa mais difícil, perigosa e menos eficiente. "Se todos participassem, a quantidade passível de ser reaproveitada seria muito maior", completa o analista ambiental.

José Alberto Mendes, que ajudou a construir o sistema de informações sobre o tratamento de lixo nas capitais, pondera que esse é um problema nacional: "O país está anos-luz atrasado, municípios eficientes são exceções na realidade brasileira."

O próprio diretor do SLU, Gastão Ramos, reconhece o problema. "É claro que é vergonhoso. Mas é um problema herdado. Estamos lançando um edital para contratar uma empresa específica para iniciar a coleta seletiva em todo DF." A expectativa é que, ao pensar sobre o próprio lixo, o morador da capital do país também se ocupe de produzir menos.

Além da reciclagem de lixo seco, existe também o processo de compostagem que transforma o lixo orgânico em adubo. Em Brasília, 21 mil toneladas de lixo orgânico são encaminhadas para usinas de compostagem por ano, isso equivale há apenas oito dias do lixo coletado na cidade.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO ABRASÍLIA

Aterro da Estrutural recebe 2,7 toneladas de lixo a cada dia

Ranking do desperdício

Veja a quantidade de lixo produzido diariamente por habitante nas seis capitais brasileiras mais poluentes (em quilos)

Capital	Quilos
Boa Vista	3,2
Brasília	2,2
Manaus	1,6
Teresina	1,5
João Pessoa/Fortaleza	1,4

O QUE VOCÊ JOGA FORA

Veja quadro comparativo com a produção de lixo, a quantidade recolhida pela coleta seletiva e o total que é reaproveitado pela reciclagem de acordo com o consumo de cada habitante em Brasília e em dois municípios modelo (em quilos/ano)

	Brasília	Curitiba	Porto Alegre
Produção	803	328,5	328,5
Coleta seletiva	6,2	17,7	20,4
Reciclados	2	14,9	16,3

O QUE HÁ NO SEU LIXO

(em %)

- 50 — matéria orgânica: cascas e frutas e restos de comida
- 30 — lixo reciclável seco: vidro, papel, plástico e metal
- 20 — rejeitos: material que não se aproveita

Nestas férias,
quer fugir
pra outro
lugar?
Nestas férias, fuja com a CVC e aproveite centenas de ofertas no Brasil e no exterior. Praia, montanha, cruzeiros, hotéis, resorts. Tudo pelo melhor preço.
Compre agora e viaje na alta temporada
com descontos de até 20%.
E o melhor: pagando
em até 12 vezes sem juros.
#vamosfugir
CVC
TUDO POR UMA BOA VIAGEM
SIGA A CVC NAS REDES SOCIAIS
/cvcviagens
Consulte seu agente de viagens ou acesse o site e descubra qual a loja CVC mais próxima.
cvc.com.br
publicisredlion

Planejamento evita sustos no Natal

- Ideal é reservar 30% da renda mensal com presentes e preparativos
- Ultrapassar limite de cartão e entrar no cheque especial são armadilhas

Gastar até 30% da renda mensal e não ultrapassar os limites do cartão e do cheque especial. Essas são as regras para não se sair mal na hora de comprar os presentes e fazer os preparativos para o Natal. O alerta é do consultor financeiro do Programa Consumidor Consciente da Mastercard, Ricardo Pereira. "Apelo emocional existe no fim do ano. Todo mundo tem a ideia de poder presentear quem quer, gastar um pouco mais, no entanto não pode deixar de pensar no bolso", diz.

O especialista afirma que sem planejamento o consumidor corre o risco de ver a dívida perdurar no ano seguinte. A ilusão do parcelamento, segundo Pereira, não funciona quando ultrapassa 30% da renda mensal. "O consumidor tem de se preocupar com isso. Se é muito longo o parcelamento, fica difícil de controlar. É preciso fazer tabelas no Excel para prever tudo. O grande problema é perder o controle."

Outro erro é achar que cartão de crédito e cheque especial fazem parte da renda. Ultrapassar o limite de gastos no cartão faz o consumidor pagar juros do rotativo e usar o cheque especial atrapalha o orçamento. Segundo Pereira, nesses casos, se não houver um cuidado maior, há grandes chances de a dívida chegar a 2013.

A saída para evitar problemas financeiros no Natal é planejar. "Para pagar barato, antecipe as compras, tanto nas lojas quanto pela internet para evitar atrasos na entrega e garantir preços melhores, tente pagar a vista para negociar descontos", aconselha.

De acordo com pesquisa realizada pela Boa Vista Serviços, administradora do SCPC, 38% dos consumidores não fazem nenhum tipo de controle sobre os gastos e recebimentos do mês. Segundo o levantamento, 41% dos consumidores afirmam que terão dificuldades em quitar suas dívidas considerando apenas a renda atual. METRO

FOTO: TONINHO ALMADA / HOJE EM DIA / FUTURA PRESS

Apelo emocional do fim de ano faz as pessoas gastarem mais do que podem

Investimentos

Em 2013, em quais modalidades de investimento é mais adequado apostar? Para escolher o melhor tipo, é preciso avaliar se o valor será utilizado no longo ou curto prazo.

- **Para quem não está endividado, mas não tem reserva de urgência.** O ideal é a caderneta de poupança, que continua sendo boa alternativa por ter rentabilidade interessante, não ter taxas nem impostos, e saque da liquidez de forma imediata.
- **Para quem pretende utilizar o dinheiro no longo prazo.** É possível pensar na aposentadoria, com a aplicação do valor na previdência privada, por exemplo, ou no mercado de renda variável.

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
bcaetano@sebraesp.com.br

DIREITOS E DEVERES DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Cabeleireiro, encanador, mecânico, pedreiro, pintor, ambulante, dono de restaurante. Essas são algumas atividades que podem ser enquadradas como Empreendedor Individual (EI). São pessoas que trabalham por conta própria, faturam no máximo R$ 60 mil por ano, não são sócias ou titulares de outra empresa e podem ter até um empregado que receba salário mínimo ou o piso da categoria.

Mas por que se formalizar? Afinal, você está na ativa, é dono do seu nariz e vai muito bem, obrigado. Não é bem assim. O EI tem direitos. E obrigações com as quais é importante ter atenção para, justamente, não perder os benefícios. Infelizmente, mais da metade dos empreendedores individuais formalizados não estão em dia com as suas obrigações.

Vamos começar lembrando os direitos. O EI é coberto pela Previdência Social. Basta pagar mensalmente R$ 32,10, no caso de comércio ou indústria, ou R$ 36,10 se for prestador de serviço. O dinheiro vai para a Previdência e para ICMS ou ISS. O EI tem direito a receber aposentadoria por idade, salário-maternidade, auxílio-doença, pensão e auxílio-reclusão.

O EI é legalizado. Ele é inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) o que facilita abrir conta em banco e conseguir empréstimo.

Quanto às obrigações, o recolhimento do valor mensal deve ser feito até o dia 20 nos bancos ou lotéricas por meio do DAS, obtido na internet.

Também todo mês, até o dia 20, o EI deve preencher o Relatório Mensal das Receitas que obteve no mês anterior. Anualmente, ele também é obrigado a declarar o quanto faturou no ano anterior (a chamada Dasn-Simei).

Tudo segue dentro do programado até que o EI, por algum motivo, perde o prazo do pagamento. Nesse caso, haverá multa de 0,33% por dia de atraso até o limite de 20% e juros de 1% no primeiro mês e depois calculados com base na Selic.

Atento aos cerca de 600 mil EIs de São Paulo, o Sebrae-SP coloca à disposição um programa de capacitação gratuito chamado Sebrae Empreendedor Individual (SEI). São seis cartilhas para ajudar na administração do negócio (SEI Empreender, SEI Planejar, SEI Vender, SEI Comprar, SEI Unir Forças, SEI Controlar meu dinheiro). Para solicitar a sua cartilha, ligue gratuitamente para o telefone 0800 570 0800.

Com o aprimoramento na gestão, o EI mantém seu negócio de "portas abertas" e aumenta o lucro. Portanto, mãos à obra.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br.

Nissan no Inovar-Auto

A japonesa Nissan foi a primeira montadora habilitada pelo governo a operar dentro do novo regime automotivo Inovar-Auto, regulamentado no início deste mês. A empresa espera retomar as vendas em patamares normais em novembro, quando contará com novas cotas de importação de veículos do México. Enquanto isso, ergue sua fábrica no Rio de Janeiro. METRO

LUCIANA FIGUEIREDO/ARQUIVO METRO

Carnes e arroz tiveram maior influência na alta

Inflação medida pelo IPCA-15 acelera

A inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15), considerada prévia da inflação oficial usada nas metas do governo, acelerou para 0,65% em outubro, acima do 0,48% apurado no mês anterior, informou na sexta-feira o IBGE.

Os preços dos alimentos subiram 1,56% e responderam por 57% do IPCA-15 no mês, com maior influência partindo dos itens carnes (2,92%) e arroz (11,91%). Também tiveram avanços os preços da batata-inglesa (19,23%) e da farinha de mandioca (12,52%). METRO

Atos de violência dominam Beirute

Assassinato do ex-chefe de inteligência do Líbano explode onda de revolta ▶ Manifestantes culpam a Síria

Uma onda de violência tomou conta do centro de Beirute, capital do Líbano, ontem. Milhares de manifestantes entraram em choque com a polícia ao tentar invadir os escritórios do primeiro-ministro do país Najib Mikati.

Os ataques ocorreram após o funeral do o ex-chefe de inteligência libanesa, Wissam al-Hassan, 47 anos, assassinado por um carro-bomba na última sexta-feira, 19. Sua morte causou grande indignação a alguns civis, que culpam a Síria pelo ataque.

Durante o confronto, os rebeldes marcharam em direção à sede do governo, atirando pedras e barras de aço pelas ruas da capital. Para contê-los, a polícia usou gás lacrimogênio. Não houve relatos de vítimas.

A oposição pediu que Najib Mikati deixe o posto. Muitos manifestantes acreditam que ele tem uma relação próxima com o presidente da Síria, Bashar al-Assad.

O líder da oposição Saad al-Hariri pediu que os manifestantes recuassem com os atos de violência contra o país. METRO

HUSSAM SHEBARO /REUTERS

▶ 'Queremos acabar com os mentirosos', diz o cartaz do manifestante

Atentado deixa 13 mortos na Síria

Um carro-bomba explodiu ontem no bairro de maioria cristã Bab Toma, no centro histórico de Damasco, Síria. Pelo menos 13 pessoas morreram e 19 ficaram feridas.

O atentado, considerado como terrorista, coincidiu com a visita do enviado especial da ONU (Organização das Nações Unidas) e da Liga Árabe, Lakhdar Brahimi, à capital do país. Brahimi se reuniu com o presidente Bashar al Assad para propor um cessar-fogo.

Assad se mostrou aberto às propostas de Brahimi para solucionar a crise síria. No entanto, advertiu que "qualquer iniciativa ou processo político deve se basear em acabar com o terrorismo". METRO

Último debate da disputa eleitoral dos EUA será hoje

A disputa eleitoral pela presidência dos Estados Unidos está cada vez mais apertada. Barack Obama e seu rival republicado, Mitt Romney, se encontrarão hoje no terceiro e último debate da campanha em Boca Raton, na Flórida.

Segundo as últimas pesquisas de opinião, os candidatos estão praticamente empatados. O levantamento da NBC/Wall Street Journal indicou os dois com 47% das intensões de votos entre prováveis eleitores. O índice marca uma pequena recuperação do republicano. Por outro lado, na pesquisa da Reuters/Ipsos, Obama está com 1% de vantagem contra seu rival.

A 16 dias das eleições, o debate será decisivo e tende a favorecer o atual presidente norte-americado, já que o foco da discussão será a política externa. Obama pode obter vantagem contra Romney por diversos fatores, entre eles por ter autorizado a missão que matou Osama bin Laden e por ter retirado as tropas do Iraque.

As eleições estão previstas para o dia 6 de novembro. METRO

Vaticano em celebração

▶ Mais de 50 mil peregrinos participaram da missa de canonização na Praça São Pedro

Bento 16 consagra sete novos santos

O Papa Bento 16 canonizou ontem sete novos santos durante uma cerimônia realizada na Praça São Pedro, no Vaticano. Entre as proclamações do pontífice, está a santificação da ameríndia Kateri Tekakwitha, primeira nativa norte-americana a receber a honraria. A canonização dos sete foi um pedido do cardeal Angelo Amato, prefeito regional da Congregação das Causas dos Santos.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Olodum marca presença brasileira no evento

No ritmo da **Aldeia Global**

Flaac celebra a mistura cultural entre África e América Latina em evento que começa hoje e vai até sábado. Na programação estão Olodum, Zeca Baleiro, Pollera Pantalón e Margareth Menezes

No fim dos anos 60, Marshall McLuhan anteviu que a tecnologia uniria as culturas do mundo em uma grande Aldeia Global. O conceito inspira, a partir de hoje, a programação do Festival Latino Americano e Africano de Arte e Cultura (Flaac), que celebra dois dos povos que colaboraram com essa fusão cultural no território brasileiro: os africanos e os indígenas.

O festival faz parte das comemorações do cinquentenário da UnB (Universidade de Brasília). A greve de três meses da universidade provocou a desistência de vários patrocinadores e, com a verba daqueles que restaram, os organizadores só conseguiriam proseguir reduzindo a ambição dos planos iniciais.

"Não há patrocinador que resista a 92 dias de paralisações", lamenta o coordenador-geral do Flaac 2012, Zulu Araújo. "Tivemos que concentrar todas as atividades no Campus da UnB e diminuir a duração da programação. Mas posso garantir a excelência da realização."

A principal prejudicada pelo corte de verbas foi a programação africana. Como as passagens do continente para o Brasil são mais caras, a organização não pode trazer todos os artistas que desejava. Mesmo assim, serão recebidos convidados de Moçambique, Cabo Verde, Nigéria e África do Sul.

Ao todo, serão 46 atrações. Por parte do Brasil, virão o grupo Olodum, grande internacionalizador dos ritmos afro-brasileiros, e o cantor maranhense Zeca Baleiro, que apresenta canções do álbum mais recente, "O Disco do Ano". O restante da América Latina também manda preciosidades, como a banda de rua argentina Pollera Pantalón e o grupo de teatro peruano Caracunde.

Fiel às origens contestadoras, o Flaac homenageia o estudante Honestino Guimarães, desaparecido durante a ditadura militar. Põe ainda no centro das atenções a questão dos povos indígenas transnacionais, como os guaranis e os ianomâmis, que estão espalhados por três países. "Não é justo que uma concepção ocidental de fronteiras viole a cultura desses povos. Esse tema tem que ser debatido", argumenta Araújo. Parece que, para seu retorno, o Flaac já encontrou ditaduras do século 21 contra as quais se rebelar.

De hoje a sábado, no Campus Darcy Ribeiro da UnB. Grátis. Informações: 3321-5811 ou www.flaac2012.com.br.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Teatro e dança

Não só de shows é feito o Flaac 2012. O festival também trará atrações de teatro e dança, que ocuparão o Espaço África Anísio Teixeira, o Espaço Livre Honestino Guimarães, a Oca dos Povos Indígenas Darcy Ribeiro e os palcos Mandala Global Mestre Teodoro e Arena. Entre os destaques está a performance de abertura, "África e América Latina: tá marcado na pele e escrito na história", a peça cubana "De Cuba trago su verde sabor", uma discussão sobre a questão do negro no país.

METRO BRASÍLIA

O Metro indica

- **África e América Latina: marcados na pele e escrito na história - hoje, às 18h, no palco Mandala Global.** Performance que envolve dança, música e audiovisual, com o mestre de cerimônia global Erico Brás.
- **Caracunde: Música Afro-peruana - quinta-feira, às 21h30, no palco Mandala.** O espetáculo tem o objetivo de difundir poesias e músicas afro-peruanas.
- **Zeca Baleiro - sexta, às 21h30, no palco Mandala.** Dispensa apresentações, não?
- **Olodum - sábado, às 18h, no palco Mandala.** Que tal um pouco de carnaval?
- **"De Cuba trago su verde sabor" - terça-feira, às 14h30 e 17h. No palco Oca dos Povos Indígenas.** O grupo de teatro Blanco y Negro trata da questão dos negros em Cuba.
- **Margareth Menezes - quarta, às 21h30. No palco Mandala.**

Zeca Baleiro

E ainda há a semana da UnB

Paralelamente ao Flaac ocorrerá a Semana Universitária, que também faz parte das celebrações do cinquentenário da UnB. A programação do evento é das mais diversificadas: haverá mostras de cinema, música, teatro de bonecos, palestras - tudo em torno do tema "Ciência, inovação tecnológica e sociedade: o projeto da UnB cinco décadas depois".

As atividades estarão espalhadas pelos campus da UnB na Asa Norte, Planaltina, Ceilândia e Gama. Haverá também, no Museu Nacional da República, uma mostra de cinema que relembra as transformações pelas quais passou Brasília desde a fundação da universidade, trata-se da "UnB 50 anos: luz, câmera, Brasília".

A programação completa, gratuita, pode ser conferida no site www.semanauniversitaria.unb.br.

METRO BRASÍLIA

Cena de "A arte de andar pelas ruas de Brasília", que faz parte da mostra Luz, Câmera, Brasília

Os repaginados

Joss Stone, Iggy Pop, Vaccines... eles deixaram as músicas autorais de lado para lançar discos em homenagem a outros artistas. O Metro lista alguns adeptos dessa moda

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Joss Stone

"The Soul Sessions Volume 2"

Discos em homenagem a outros artistas têm sido prática comum nos últimos tempos. Um dos mais recentes exemplos é o de Joss Stone. A inglesa, que faz show no Brasil em novembro, lançou em julho 11 faixas com roupagens um tanto modernas (algumas desnecessárias) de clássicos do soul e do rhythm and blues.

Iggy Pop

"Après"

"Michelle" dos Beatles, "La javanaise", de Serge Gainsbourg, ou "Only the lonely", de Frank Sinatra. Iggy Pop variou entre as línguas inglesa e francesa nesse trabalho cheio de personalidade, com versões que misturam bolero, jazz e punk de uma forma debochada.

Red Hot Chili Peppers

"We Salut You"

Um EP simples, com seis músicas para comemorar a nomeação da banda ao Rock and Roll Hall of Fame. Essa foi a ideia do Chili Peppers, que ao seu estilo, apresentou boas versões para "Everybody knows this is nowhere", de Neil Young, "Havana affair", dos Ramones e "Search & destroy", de Iggy Pop.

The Vaccines

"Please, Please Do Not Disturb"

Outra banda que arriscou foi o The Vaccines. O resultado é, no mínimo, interessante. Estão lá "The beast in me", de Nick Lowe, e uma versão minimalista da inesquecível "The winner takes it all", do ABBA.

Tributo ao Raça Negra

"Didididididê"

"Cheia de manias, toda dengosa...". As canções do Raça Negra estão de volta em um tributo indie. Sim, nomes como Letuce, Lulina, Hidrocor e Nevilton mostram suas versões em disco ainda sem data de lançamento.

Dinho Ouro Preto

"Black Heart"

Fazer um álbum de covers é um trabalho delicado. Não é qualquer um que consegue colocar em prática uma homenagem. Perder a mão, portanto, é bem fácil. Foi o caso do vocalista do Capital Inicial, que lançou um álbum com clássicos (mesmo), como "Suspicious mind", de Elvis Presley, "Nothing compares 2 U", de Sinead O'Connor, e "Dancing barefoot", de Patti Smith, no qual conseguiu estragar todas as versões.

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

CARTÃO DE CRÉDITO: PARTE C – A SOLUÇÃO

Quem usa cartão de crédito não pode ser pego de surpresa pelo total da fatura (“Mas tudo isso?!”). Se não o sujeito terá de pagar menos que 100% do valor devido, recorrendo de forma não planejada ao crédito rotativo do cartão, que, ainda hoje, cobra os juros reais mais elevados do planeta.

Para evitar um uso desvairado do cartão de crédito, imponha-se limites. A soma dos limites de seus vários cartões deve ficar entre 30% e 50% de sua renda mensal, no máximo. Afinal, uma parte de seu ganho deverá ser utilizada para viabilizar também o uso de outros meios de pagamento muito comuns, como cartões de débito, cheques, carnês, débitos automáticos em conta etc..

Daí, para poder ter uma boa noção de quanto virá na próxima fatura, “colecione” os papeizinhos amarelos de cada gasto ou compra em sua carteira, guardando-os de forma organizada. Logo no início do mês, no primeiro uso do cartão, dobre ao meio a primeira papeleta (referente à primeira despesa ou compra do mês) e “vista” com ela seu cartão, guardando tal conjunto na carteira.

Quando vier o segundo papelzinho, some o valor deste ao valor do primeiro, e anote o valor total acumulado em números grandes na frente do segundo papel (à caneta ou a lápis). Dobre o segundo papelzinho ao meio e “vista” com ele o conjunto anterior (cartão + primeiro papelzinho dobrado).

Faça isso sucessivamente com cada gasto/compra feita ao longo do mês, e você estará monitorando continuamente, de forma automática, o valor acumulado de suas despesas pagas com cartão naquele mês. Quando chegar próximo de seu limite, pé no freio dos gastos e postergue as próximas despesas para o próximo mês. Assim, quando a fatura vier será possível quitar 100% (Ufa!).

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers “12 Meses para Enriquecer: o plano da virada” e “Investimentos à Prova de Crise”. Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Evento comum em junho
- Entrada de propriedade rural
- Artigo indefinido plural
- Afeição
- Hormônio produzido pela grávida
- Remate; desfecho
- O país das pirâmides
- Estar subordinado
- Sucesso de Tim Maia
- Tribunal Regional do Trabalho (sigla)
- Sílaba de "signo"
- Sódio (símbolo)
- Brinquedo análogo ao "skate"
- Um século
- Camareira (bras.)
- Cássia Eller, cantora da MPB
- Itens da coleção do filatelista
- Desejo do exibicionista
- Estojo, em inglês
- Confusão (fig.)
- Escoamento de pias
- Ao (?) livre: a céu aberto
- Argola da amarra de ferro
- Planta aquática de flor azul ou violácea
- Oscar Niemeyer, arquiteto brasileiro

BANCO 3/ala — uns. 4/case — rolo. 6/estima. 8/baronesa.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

8			9					1
		1		4		9		
	3		5				2	
						3		6
	2						5	
9		5						
	8				5		4	
		4		7		6		
7					2			9

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Som alto

Os moradores já reclamaram na Administração Regional e na Agefis, mas nada até agora foi feito: bares que ficam na área residencial da Candangolândia não respeitam a lei do silêncio e ficam a noite inteira com som muito alto. Na quadra 2 a situação é bem complicada. Eles não obedecem à nada, barulho alto, jovens bebendo e consumo de drogas. Queremos atitude do poder público para tentar resolver esse pedido dos moradores, que se juntaram para tentar mobilizar os responsáveis. Tem que ter fiscalização rígida nesses lugares.

Roberto dos Santos – Candangolândia, DF

Trânsito

Acho que podiam construir uma via marginal, para dar apoio ao trânsito na descida do Colorado. Todos os dias pela manhã o engarrafamento é intenso, desde o Colorado até o Balão do Torto, uma outra via ali iria ajudar no fluxo.

Roberto Martins – Sobradinho, DF

metro Pergunta

Na sua opinião, o DF tem uma boa coleta seletiva do lixo? Em casa, você separa os resíduos?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@ByMoruscfr: Não. A falta de consciência e informação faz com que a população desconheça até a existência de lixeiras com este propósito.

@DiegoPatriota: Não temos essa cultura de coleta seletiva aqui na capital, embora existam muitas pessoas engajadas nisso.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Liberdade para agir, mesmo que seus recursos sejam escassos você poderá contar com boas ideias e o apoio das pessoas para poder alcançar os seus objetivos.

Touro (21/4 a 20/5)
Insatisfações ligadas à inseguranças pessoais, principalmente financeiras, os detalhes que envolvem os seus negócios podem não lhe dar garantias suficientes.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Fique de olhos bem abertos para não deixar passar oportunidades que estão diante de você. Boas chances de fazer algum dinheiro com os seus parceiros.

Câncer (21/6 a 22/7)
Necessidade de apoio de pessoas que entendam os seus problemas e que tenham objetivos em comum com você, trate de ficar mais próximo delas e atuar em equipe.

Leão (23/7 a 22/8)
Um pouco de liberdade lhe cai bem, chega de bancar o dependente sentimental dos outros e comece a fazer o seu próprio caminho com as pessoas que você gosta.

Virgem (23/8 a 22/9)
Se você não estiver em condições de bancar a situação seja humilde e não tente arcar com coisas que estão além das suas capacidades. Não se estresse com isso.

Libra (23/9 a 22/10)
Picuinhas demais podem deixar você de fora dos melhores momentos do dia, você vai precisar deixar alguns detalhes de lado se quiser acompanhar a galera.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Necessidade de ultrapassar os seus próprios limites, você pode passar por momentos de crise interior, mas tudo está para mudar, hoje é dia de preparação.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Pense melhor antes de sair apoiando a opinião dos outros. Se você não está tendo muitas ideias é porque talvez este seja um dia de reflexões e aprendizados.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Não adianta querer reter as pessoas quando elas estiverem arredias demais, deixe que experimentem as suas próprias ideias. Afinal, elas precisam amadurecer.

Aquário (21/1 a 19/2)
Incertezas não combinam com vanguarda, ou você realmente sabe o que quer e vai à luta pelos seus ideais ou fica na sua para não acabar causando confusão.

Peixes (20/2 a 20/3)
Coração apertado com as situações do dia, que poderão deixar as pessoas mais avessas e um pouco distantes. Não sofra por antecipação, seja mais confiante.

Pioneira na cidade de céu fulgurante

Brasiliense de coração, escritora Stella Maris Rezende recebeu dois prêmios Jabuti neste ano

A professora da segunda série deixou o ensaio da pequena Stella por último. Enquanto entregava os textos de todos da sala, ia crescendo a ansiedade da garota. "Ela não deve ter gostado", angustiou-se. Então, a mulher sisuda se aproximou, estendeu o papel e lançou: "Stellinha, você vai ser escritora". Não disse mais nada; mas a frase ficou gravada como premonição.

"Nunca mais vi aquela professora na vida, mas ela foi importante demais na minha carreira", lembra hoje, a duplamente premiada com o Jabuti, Stella Maris Rezende. "Foram palavras mágicas. Minha composição tinha erros gramaticais, mas ela viu em mim a criatividade e enxergou a importância disso."

A professora Marlene - porque ela lembra a professora de nome, rosto e sotaque - certamente ficaria orgulhosa dos livros "A mocinha do mercado central" e "A guardiã dos segredos de família", que acabaram de levar o primeiro e o segundo lugar no Jabuti de literatura juvenil. Stella, porém, rejeita o rótulo de escritora adolescente. "Faço literatura, é isso que importa. Os críticos costumam dizer que meus livros são para todas as idades", argumenta, em uma voz alegremente acelerada.

Primeiro lugar da categoria juvenil

Quando era Stellinha, a escritora morava em Belo Horizonte, Minas Gerais. Aos 12 anos, gravou na memória e no coração a letra de "Brasília, capital da esperança", de Jorge Goulart, enquanto ia com a família para a nova cidade, que se erguia como o El Dorado para eles, que viviam tantos problemas financeiros.

O pai festejou quando o último dos sete filhos se formou na UnB. Stella foi além e conquistou um mestrado em literatura brasileira, inspirada desde cedo pelas contações de história da mãe e da avó. "Antes mesmo de ler eu já ouvia Guimarães Rosa na mineiridade da voz delas..."

Casou-se duas vezes, sem muita sorte. Diz que nunca encontrou um homem que entendesse as necessidades de uma escritora. Resultado afortunado dessas relações, porém, são os três filhos: Fábio, Gabriel e Renato, em quem ela encontra inspiração para seus personagens.

Hoje, com a liberdade da solteirice e dos 62 anos, ela acorda tarde todos os dias, come uma fruta e vai escrever. Só para para almoçar às 16h, antes de ir à academia ou ler no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, onde mora desde 2007. "O Rio é só uma temporada. Sou brasiliense. Nasci em Minas, mas quem me deu asas foi Brasília. Dos dois tipos."

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

"Em 1962 me mudei para Brasília, fui pioneira na cidade do céu fulgurante."
STELLA MARIS REZENDE, ESCRITORA

▶ Stella Maris Rezende mora hoje no Rio de Janeiro

DIVULGAÇÃO

Opinião

TUDO SOBRE MARYLIN... MAS NÃO SÓ

Maggie, alterego de Marylin Monroe, demora quase uma hora para entrar em cena. Com o tempo, o espectador chega quase a se questionar se não foi enganado pela sinopse de "Depois da queda". No segundo ato, no entanto, tudo fica claro. O espetáculo de Arthur Miller, ex-marido da musa, fala sobre Marylin o tempo todo, até quando ela não está presente.

A história de todas as mulheres que passaram pela vida do dramaturgo norte-americano só ajuda o espectador a entender o que representou o furacão Marylin em sua vida - e como sua morte o fez sentir culpa e viver um blackout criativo de quase oito anos.

Seria superficial, porém, dizer que a peça, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil, fala só de Marylin e Miller. É um drama psicológico, uma tragédia universal sobre os romances mal encaminhados e os amantes traumatizados pelas falhas de seus relacionamentos.

Em algum momento, o espectador se verá no papel de Miller, no lugar de Marylin, ou se identificará com uma das tantas crises conjugais representadas no palco.

A trama dura quase três horas, interrompidas por um intervalo, mas a plateia parece não notar. A direção de Felipe Vidal deu ao drama um tom dinâmico e bem humorado que o torna leve apesar do tema tenso. O talento dos atores - com destaque para Lucas Gouvêa, que vive um encantador Quentin (Miller) - só colabora.

NANA QUEIROZ

Galo vira no fim e segue na briga

Com gol aos 47 minutos do segundo tempo, Atlético derrota Fluminense

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

▶ Atacante Jô comemora seu segundo gol marcado na partida de ontem

Atlético e Fluminense fizeram ontem um jogo digno dos dois times que possuem as melhores campanhas do Brasileirão 2012. Quando tudo caminhava para um empate que praticamente colocaria a taça nas mãos da equipe carioca, Ronaldinho lançou na medida para o zagueiro-artilheiro Leonardo Silva marcar de cabeça e decretar a vitória por 3 a 2, que mantém vivas as esperanças da torcida alvinegra.

O resultado, obtido já nos acréscimos, deixa em aberto a corrida pelo título, pois reduz de nove para seis pontos a vantagem do Tricolor, restando seis rodadas e 18 pontos a serem disputados.

O primeiro tempo foi um verdadeiro massacre do Galo: 15 finalizações contra uma do Fluminense. O time alvinegro, porém, errou demais nas conclusões e ainda deu azar, acertando duas vezes a bola na trave de Cavalieri, com Jô e Bernard.

Aos 20 minutos, Ronaldinho chegou a balançar a rede, mas o árbitro Jaílson Macedo viu falta de Leonardo Silva na barreira e anulou o gol, para a revolta da torcida e do time alvinegro.

No segundo tempo, o Fluminense manteve a postura defensiva e conseguiu abrir o placar com Wellington Nem, num contra-ataque rápido. Daí em diante, o Galo se lançou ainda mais à frente e, na base da pressão, virou o placar, em duas finalizações certeiras de Jô. Fred ainda empatou no finalzinho, mas Leonardo Silva manteve o Atlético vivo com um gol salvador aos 47 minutos da etapa final.

CRISTIANO MARTINS
METRO BELO HORIZONTE

3 x 2

Atlético: Victor; Marcos Rocha, Leonardo Silva, Réver e Júnior César ▯; Pierre ▯ (Leonardo), Leandro Donizete, Ronaldinho Gaúcho e Guilherme (Neto Berola); Bernard (Richarlyson) e Jô. **Técnico:** Cuca

Fluminense: Diego Cavalieri; Bruno Vieira, Gum, Digão e Carlinhos ▯; Edinho, Diguinho ▯, Deco ▯ (Wagner) e Thiago Neves (Rafael Sobis); Fred ▯ e Wellington Nem. **Técnico:** Abel Braga

• **Gols:** Wellington Nem, aos 10, Jô, aos 23 e aos 36, Fred, aos 40, e Leonardo Silva, aos 47 minutos do segundo tempo • **Arbitragem:** Jaílson Macedo Freitas, auxiliado por Fabrício Vilarinho da Silva e Kleber Lucio Gil • **Local:** Arena Independência, em Belo Horizonte

Koff vence eleição no Grêmio

PRESIDENTE. Fábio Koff foi eleito ontem, pela terceira vez, presidente do Grêmio para o biênio 2013-2014. Ele recebeu 57,5% dos votos (7.696). O atual mandatário, Paulo Odone, ficou com 36,7% (4.951), seguido por Homero Bellini, com 6,25% (843). Koff, que também presidiu o Clube dos 13, esteve à frente do Tricolor gaúcho entre 1982 e 1983 e entre 1993 e 1996. METRO

ARTILHEIROS

16 gols
Fred
Fluminense

Luis Fabiano
São Paulo
15 gols

RODRIGO VILLALBA/FUTURAPRESS

▶ Time comemora gol marcado por Luan, aos 12 minutos do primeiro tempo

Luan brilha e Ponte bate Santos

A dependência do Santos do bom futebol de Neymar ficou evidenciada ontem, no Moisés Lucarelli. O craque santista teve noite apagada, o que prejudicou o time. Melhor para Luan, da Ponte Preta. Foi dele o gol da vitória da Macaca por 1 a 0.

"Hoje ninguém foi mais ou menos. Todos foram de ruim para pior", disse Neymar, na saída do gramado.

Em toda a partida, o Santos sofreu com a superioridade dos anfitriões e não conseguiu dar sequência nas jogadas, não assustava e pouco arriscava.

Diferentemente de Neymar, o atacante Luan estava inspirado. Aos 12 minutos do primeiro tempo, Luan sacramentou a vitória da Ponte de Campinas após aproveitar cruzamento de João Paulo e desvio de Cicinho.

Aos 22 do segundo tempo, por pouco Luan não fez outro golaço: acertou um voleio no travessão e levantou a torcida. O Santos balançou as redes aos 41 minutos. Bernardo, porém, estava em posição irregular e o gol foi anulado. METRO

Brasileirão 32ª rodada

SÁBADO

 PALMEIRAS 2 x 0 CRUZEIRO CORINTHIANS 1 x 1 BAHIA GRÊMIO 0 x 0 CORITIBA

ONTEM

 FLAMENGO 1 x 0 SÃO PAULO ATLÉTICO-MG 3 x 2 FLUMINENSE NÁUTICO 0 x 0 PORTUGUESA

 PONTE PRETA 1 x 0 SANTOS ATLÉTICO-GO 0 x 1 SPORT

QUARTA-FEIRA

 VASCO x INTERNACIONAL
20h30

 FIGUEIRENSE x BOTAFOGO
22h

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	FLUMINENSE	69	20	53	29
2º	ATLÉTICO-MG	63	18	54	26
3º	GRÊMIO	59	17	48	18
4º	SÃO PAULO	55	17	48	18
5º	VASCO	50	14	38	4
6º	INTER	45	11	40	10
7º	BOTAFOGO	44	12	45	4
8º	CORINTHIANS	44	11	39	5
9º	CRUZEIRO	43	12	38	-3
10º	CORITIBA	42	12	45	-4
11º	SANTOS	42	10	39	-1
12º	NÁUTICO	41	12	38	-9
13º	PONTE PRETA	40	10	35	-7
14º	FLAMENGO	40	10	32	-9
15º	PORTUGUESA	39	9	35	0
16º	BAHIA	36	8	31	-5
17º	SPORT	33	8	30	-19
18º	PALMEIRAS	32	9	31	-10
19º	FIGUEIRENSE	28	7	36	-23
20º	ATLÉTICO-GO	23	5	31	-25

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

▶ Jogadores do Fla comemoram gol de González e o alívio na classificação

ALEXANDRE LOUREIRO/VIPCOMM

Flamengo vence e se distancia do Z4

▶ Vitória sobre o São Paulo, no Engenhão, afasta Rubro-negro da zona do rebaixamento ▶ Felipe defende pênalti e González marca o gol salvador

O Flamengo viu os times da zona de rebaixamento vencerem na última rodada e a diferença para o temido Z4 cair para apenas cinco pontos. Por isso, a vitória sobre o São Paulo, por 1 a 0, ontem – gol de González, aos 26 minutos do segundo tempo –, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro, teve sabor de alívio para os torcedores rubro-negros.

Com o resultado, o Flamengo acabou com jejum de cinco jogos sem vencer e chegou aos 40 pontos. Com mais quatro pontos, de acordo com a previsão dos matemáticos, o time se livra de vez do risco de cair para a Série B. Faltam ainda seis rodadas para o fim do Brasileirão.

Além de González, outro herói da vitória do time da Gávea sobre o empolgado São Paulo foi o goleiro Felipe, que defendeu pênalti do artilheiro tricolor Luis Fabiano ainda no primeiro tempo.

Com a vitória, o rubro-negro acabou ajudando o arquirrival Vasco, já que o São Paulo, quarto colocado na tabela, poderia ter aberto oito pontos de vantagem em relação ao cruzmaltino.

O Fla agora folga dez dias, antes de enfrentar o Atlético-MG, dia 31, às 21h50, no Independência, pela 33ª rodada. METRO RIO

Jacaré fica só com fantasma da série D

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Jogadores voltam ao treino amanhã para o jogo decisivo no sábado

3	0
CAXIAS	BRASILIENSE

O Brasiliense viu ontem o sonho de chegar à série B se transformar no pesadelo de cair para a série D. Precisando da vitória para se aproximar do G-4 da Série C, o Jacaré saiu do Rio Grande do Sul derrotado pelo Caxias (RS) por 3 a 0. Cleberson abriu o placar aos 36 minutos do primeiro tempo. Apático, o time de Taguatinga não conseguiu reagir. Os gaúchos partiram para o ataque no segundo tempo e exploraram a bola aérea para vencer. De cabeça Lino marcou aos seis minutos e Micael, fechou o placar aos 13 minutos.

O resultado tirou qualquer chance matemática de classificação e deixou a equipe de Taguatinga com 20 pontos na oitava colocação, a apenas dois pontos da zona da degola.

Para afastar o fantasma do rebaixamento, o Brasiliense precisa vencer no sábado o Vila Nova (GO) no Serejão. Caso contrário terá que torcer por um tropeço do Santo André (SP), que recebe em casa o Macaé (RJ), líder do grupo B. "Não podemos baixar a cabeça. Temos que pensar agora em não cair", afirmou o meia Ferrugem, que atuou improvisado como atacante. METRO BRASÍLIA

Náutico e Lusa ficam no empate

Náutico e Portuguesa fizeram um jogo equilibrado ontem nos Aflitos e não saíram do zero a zero. Com o resultado, o clube pernambucano se manteve na 12ª colocação com 41 pontos. A Lusa perdeu uma posição e agora aparece em 14º lugar com seus 39 pontos.

No primeiro tempo, as duas equipes se estudaram. Apesar da velocidade do meio-campo, as finalizações não trouxeram perigo para os goleiros Felipe e o experiente Dida.

A Portuguesa parecia sentir a ausência do artilheiro Bruno Mineiro, suspenso, e o substituto Rodriguinho não conseguiu aproveitar as oportunidades criadas pelos meias Léo Silva e Moisés.

Pelo lado do Náutico, Araújo teve atuação apagada e acabou substituído por Rogério. As chances só começaram a aparecer com a ousadia do técnico Alexandre Gallo, que tirou o lateral João Paulo e lançou Kim no ataque.

Na próxima rodada o Náutico visita o Santos, na Vila Belmiro, na quinta-feira. Já a Portuguesa só volta a campo no sábado, quando visita o Figueirense, no Orlando Scarpelli. METRO

Sport respira e afunda Atlético-GO

O Sport foi a Goiânia ontem e conquistou um importante vitória na luta contra o rebaixamento. Com um gol de Hugo aos três minutos do segundo tempo, os pernambucanos venceram o Atlético goianiense, ultrapassaram o Palmeiras e estão agora a três pontos do Bahia, primeiro time fora da zona de rebaixamento.

Já o dragão amargou a 19ª derrota na competição e estacionou nos 23 pontos. Faltando seis rodadas para o fim do Brasileirão, o Atlético dificilmente não jogará a série B em 2013. Para permanecer na primeira divisão, o time precisa vencer todas as partidas e ainda contar com uma combinação de resultados.

O jogo foi marcado pelo baixo nível técnico. Em dez minutos, nenhuma equipe chutou a gol. A partida teve um outro destaque negativo. Apenas 449 pagantes foram ao Serra Dourada - o pior público do campeonato.

Os goianos voltam a campo na quarta-feira, no segundo jogo das oitavas de final da Copa Sul-americana, para enfrentar o Universidad Católica, em casa. Pelo Brasileirão, o Atlético-GO terá como adversário o Botafogo, no sábado, no Engenhão. O Sport recebe, no mesmo dia, o São Paulo, na Ilha do Retiro. METRO

Breves

Messi ameaça recorde de Pelé

SEM LIMITES. Com três gols, Lionel Messi brilhou na vitória do Barcelona sobre o La Coruña, por 5 a 4, e bateu seu recorde pessoal: 71 gols no ano. Se continuar assim até o fim da temporada, ele pode ultrapassar a marca histórica de Pelé, que balançou as redes 77 vezes em 1958. METRO

Rubinho: pneu furado na estreia

STOCK CAR. Estreante do fim de semana na Stock Car, o piloto Rubens Barrichello terminou apenas na 22ª colocação na etapa de Curitiba, após ter um pneu furado e realizar um pit stop não programado. "Foi muito divertido. Uma pena o enrosco na largada. Estava parecendo estacionamento de shopping, aquele 'freia e acelera'. De qualquer forma, a experiência foi válida, disse o piloto após a prova. METRO

Brasileiros vencem ATP em Estocolmo

TÊNIS. Marcelo Melo e Bruno Soares venceram ontem o ATP 250 de Estocolmo, na Suécia. A dupla brasileira superou o sueco Robert Lindstedt e o sérvio Nenad Zimonjic por 2 sets a 1 – 6/7 (4), 7/5 e 10-6 – em quase duas horas de jogo. Eles atuaram juntos após uma temporada com outros parceiros.

O também brasileiro Thomaz Bellucci não teve a mesma sorte dos compatriotas. Ele foi vice-campeão do ATP 250 de Moscou, na Rússia. Na final, foi derrotado pelo italiano Andreas Seppi, de virada, por 2 sets a 1. METRO

As chuvas estão chegando.
É hora de tomar atitudes para evitar acidentes, quedas de energia e alagamentos.
Árvores
Avise a Administração da sua cidade para podar ou cortar árvores em risco de queda.
Telhado
Para evitar acidentes, conserte as falhas no telhado e reforce a fixação.
Calhas
Limpe as calhas para evitar infiltração, curto circuito e inundação.
Elétrica
Faça a revisão da fiação elétrica e evite a queda de energia.
Lixo
Não acumule entulho e nem lixo nas ruas para evitar inundações.
Se tiver alguma dúvida, entre em contato com a Administração da sua cidade.
Secretaria da Defesa Civil
GDF